

O que nos espera neste segundo semestre de 2022

O segundo semestre se aproxima com muitas incertezas e expectativas. Estamos em um ano de eleições majoritárias e o mundo vive os efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia, com consequências na economia mundial.

Ainda assim, o cenário para o mercado imobiliário é de estabilidade, com lançamentos de empreendimentos inovadores para toda a sociedade.



As eleições, que já se aproximam, fazem com que o mercado aguarde por propostas e planos de governo para tomar decisões. Ainda vivemos um momento atípico na economia, em decorrência da guerra na Ucrânia. Por conta desse cenário, o mundo todo passa por um processo inflacionário, o que fez necessária a adoção de medidas econômicas duras, como a elevação das taxas de juros, para conter a inflação.

O cenário de instabilidade mundial contribuiu também para o aumento no valor dos insumos da construção civil, tendo consequências para o mercado imobiliário nacional.

Contudo, o imóvel continua sendo uma moeda forte, um dos bens mais importantes e desejados, pois oferece conforto, segurança e sempre se valoriza.

Há ainda o Índice de Confiança do Empresário, que continua satisfatório. O mercado imobiliário e a construção civil são uma atividade de médio e longo prazo e todas as projeções indicam que, num futuro próximo, haverá uma redução das taxas de juros e controle da inflação. Nesse mesmo período, empreendimentos serão entregues aos seus compradores e o crédito imobiliário oferece as menores taxas de juros do mercado.

Nossas ações mostram que estamos contribuindo para reduzir o déficit habitacional em nosso Estado. Seguimos focados em ampliar cada vez mais a execução de projetos que atendam a demanda do mercado baiano.



**juntos construímos
dias melhores.**



Cláudio Cunha

PRESIDENTE DA ADEMI-BA